



**INOVAÇÃO E  
TECNOLOGIA  
PARA O CUIDAR  
EM ENFERMAGEM**



RAFAEL HENRIQUE SILVA  
(ORGANIZADOR)



**INOVAÇÃO E  
TECNOLOGIA  
PARA O CUIDAR  
EM ENFERMAGEM**

RAFAEL HENRIQUE SILVA  
(ORGANIZADOR)

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadores: ou Autores:** Rafael Henrique Silva

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
 (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

I58 Inovação e tecnologia para o cuidar em enfermagem 3  
 [recurso eletrônico] / Organizador Rafael Henrique  
 Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF  
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.  
 Modo de acesso: World Wide Web.  
 Inclui bibliografia  
 ISBN 978-65-5706-310-1  
 DOI 10.22533/at.ed.101202108

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde –  
 Brasil. I. Silva, Rafael Henrique.

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## **APRESENTAÇÃO**

No livro Inovação e Tecnologia para o Cuidar em Enfermagem Volume 3 os capítulos são um compilado das inovações no atendimento à saúde na assistência hospitalar. Os artigos abordam assuntos sobre Doenças Cardiovasculares, Unidade de Terapia Intensiva, Serviços de Urgência e Emergências, entre outras unidades.

Os autores se dedicaram para trazer para os leitores as inovações sobre essas áreas, onde os profissionais de Enfermagem atuam com dedicação e profissionalismo, prestam uma assistência complexa e precisam lidar a todo momento com situações delicadas e com risco de morte constante dos pacientes assistidos. O papel do Enfermeiro e seu protagonismo no cuidado mereceram destaque nos trabalhos reunidos, possibilitando ao leitor se atualizar sobre inovações que podem ser aplicadas diretamente ao seu processo de atuação.

Atualmente, as inovações e tecnologias se tornaram realidade e estão presentes na assistência de Enfermagem. Frente a isso, essa obra foi organizada de forma a possibilitar um acesso direto a temas atuais e que estão diretamente ligados ao profissional Enfermeiro, tanto na assistência ao paciente quanto a seus familiares.

Rafael Henrique Silva

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **RASTREAMENTO DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS EM IDOSOS HOSPITALIZADOS E RISCOS PARA SUA SEGURANÇA**

Nathália de Araújo Sarges  
Maria Izabel Penha de Oliveira Santos  
Emanuele Cordeiro Chaves

**DOI 10.22533/at.ed.1012021081**

### **CAPÍTULO 2..... 10**

#### **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA E SUAS CONSEQUÊNCIAS AO TRATAMENTO DOS PACIENTES**

Francisco Marcelino da Silva  
Cláudia Patrícia da Silva Ribeiro Menezes  
Tamara Braga Sales  
Samara Gomes Matos Girão  
Andreza Kelly Cardoso da Silva Soares  
Maíra Maria Leite de Freitas  
Lucélia Rodrigues Afonso  
Roberta Liviane da Silva Picanço  
Marcia Alves Ferreira

**DOI 10.22533/at.ed.1012021082**

### **CAPÍTULO 3..... 20**

#### **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM CRISE HIPERTENSIVA NO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

Mariana Pereira Barbosa Silva  
Jéssica Fernanda Sousa Serra  
Fabrícia Rode dos Santos Nascimento  
Valéria Fernandes da Silva Lima  
Ana Carine de Oliveira Barbosa  
Iago Oliveira Dantas  
Milena Cristina da Conceição Costa  
Laiane Silva Bogea  
Débora Vieira de Souza  
Keila Maria Batista Mendes  
Reberson do Nascimento Ribeiro  
Márcia Mônica Borges dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.1012021083**

### **CAPÍTULO 4..... 27**

#### **ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE NO CATETERISMO CARDÍACO**

Danielly de Sousa Cavalcante

**DOI 10.22533/at.ed.1012021084**

**CAPÍTULO 5..... 38**

**DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES TRAUMATOLÓGICOS ATENDIDOS EM EMERGÊNCIAS**

Dariane Veríssimo de Araújo  
Francisco Marcelo Leandro Cavalcante  
João Victor Ferreira Sampaio  
Thamires Sales Macedo  
Cristina da Silva Fernandes  
Magda Milleyde de Sousa Lima  
Nelson Miguel Galindo Neto  
Lívia Moreira Barros

**DOI 10.22533/at.ed.1012021085**

**CAPÍTULO 6..... 50**

**PRÁTICAS AVANÇADAS EM ENFERMAGEM NO CUIDADO AO PACIENTE CRÍTICO: ESTRATÉGIAS PARA FORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO**

Alúzio Rodrigues Guimarães Júnior  
Kyohana Matos de Freitas Clementino  
Paula Fernanda da Silva Ramos  
Amanda da Costa Sousa  
Wellington Nogueira de Oliveira Pereira  
Gabriel Bessa Martins  
Clara Liz Macêdo Isidoro  
Vicente Bruno de Freitas Guimarães  
Rayane Moreira de Alencar  
Woneska Rodrigues Pinheiro

**DOI 10.22533/at.ed.1012021086**

**CAPÍTULO 7..... 62**

**UTILIZAÇÃO DO PROTOCOLO SEPSE NUMA UNIDADE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Antonia Victoria Carvalho Costa  
Diane Sousa Sales  
Cybilla Rodrigues Sousa Santos  
Lia Ricarte de Menezes  
Sanrangers Sales Silva  
Jorge Eduardo Freitas da Silva  
Francisco Eldo Bezerra Junior  
Damiana Vieira Sampaio  
Manoel Austregésilo de Araújo Junior  
Isadora Marques Barbosa

**DOI 10.22533/at.ed.1012021087**

**CAPÍTULO 8..... 73**

**IDENTIFICAÇÃO DE BACTÉRIAS GRAM-POSITIVAS EM CENTRO CIRÚRGICO: ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DA *Punica granatum***

Tháís Honório Lins Bernardo  
Vanessa Luiza Lins Rodrigues

Joice Fragoso Oliveira de Araújo  
Larissa Oliveira Lessa  
Lays Pedrosa dos Santos Costa  
Paula Mariana Fragoso Torres  
Gabriella Keren Silva Lima  
Fabianny Torres de Oliveira  
Regina Célia Sales Santos  
Valter Alvino  
Patrícia de Albuquerque Sarmento  
Maria Lysete de Assis Bastos

**DOI 10.22533/at.ed.1012021088**

**CAPÍTULO 9..... 87**

**PERCEPÇÃO DOS FAMILIARES SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS EM PACEINTE TERMINAL**

Everton Carvalho Costa  
Neylany Raquel Ferreira da Silva  
Kássia Monicléia Oliveira Evangelista  
Nisleide Vanessa Pereira das Neves  
Tainá Maria Oliveira Sousa  
Bárbara Pereira Gomes  
Thaianny Maria da Silva Mendes  
Ana Caroline Sousa da Costa Silva  
Julyana Martins Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.1012021089**

**CAPÍTULO 10..... 94**

**BARREIRAS PARA A ALTA HOSPITALAR COMO FATOR DE REDUÇÃO DA OCORRÊNCIA DE READMISSÕES**

Talita Honorato Siqueira  
Priscilla Vogado Correia  
Monique de Alencar Lucena  
Diana Lúcia Moura Pinho  
Cristine Alves Costa de Jesus  
Vanessa da Silva Carvalho Vila

**DOI 10.22533/at.ed.10120210810**

**CAPÍTULO 11..... 103**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA MANOBRA DE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR PARA LEIGOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Sara Dantas  
Cassia Lopes de Sousa  
Amanda da Silva Guimarães  
Claudio Henrique Marques Pereira  
Daniele Roecker Chagas  
Jaine Varela da Silva  
Jonatas Tiago Lima da Silva  
Karen Santos de Oliveira

Laricy Pereira Lima Donato  
Taiza Félix dos Anjos  
Jessíca Reco Cruz  
Thayanne Pastro Loth

**DOI 10.22533/at.ed.10120210811**

**CAPÍTULO 12..... 109**

**MUDANÇA NO PERFIL DE DENSIDADE DE PNEUMONIA ASSOCIADA A VENTILAÇÃO MECÂNICA APÓS IMPLANTAÇÃO DOS *BUNDLES* DE SEGURANÇA**

Thais Nogueira Carneiro Brasileiro  
Francismeuda Lima de Almeida  
Indaiane Rosário Abade dos Santos  
Ylara Idalina Silva de Assis  
Aldacy Gonçalves Ribeiro  
Elane Santos da Costa

**DOI 10.22533/at.ed.10120210812**

**CAPÍTULO 13..... 121**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PESSOA COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA EM PÓS-OPERATÓRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Kaique Vinicius da Cruz Santos Aguiar  
Gleivson dos Santos Mota  
Rafaela da Cunha Cruz  
Greice Kely Oliveira de Souza  
Daniella de Medeiros Lopes Lobo

**DOI 10.22533/at.ed.10120210813**

**CAPÍTULO 14..... 131**

**A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR**

Roberta Maria Santos Feitosa  
Daniele Josielma Oliveira Costa  
Elma Tamara de Sá Santos  
Lívia Fernanda Ferreira Deodato  
Katyenny Christine Alessandra da Silva  
Paulo Cesar Feitoza Ferraz Filho  
Raema Neves Cotrim Carvalho  
Wittames Santos da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.10120210814**

**CAPÍTULO 15..... 142**

**O PAPEL DO ENFERMEIRO QUANTO A PREVENÇÃO DA INFECÇÃO RELACIONADA A ASSISTÊNCIA À SAÚDE**

Anelvira de Oliveira Florentino  
Gercilene Cristiane Silveira

**DOI 10.22533/at.ed.10120210815**

**CAPÍTULO 16..... 155**

**A IMPORTÂNCIA DO CHECKLIST FEITO PELO ENFERMEIRO NA CIRURGIA SEGURA:  
RELATO DE CASO**

Ana Catarine Cardoso de Melo

**DOI 10.22533/at.ed.10120210816**

**CAPÍTULO 17..... 157**

**BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA  
À VENTILAÇÃO MECÂNICA**

Elma Tamara de Sá Santos

Ellen Carolynne de Oliveira Gomes

Evellyn Thaís Lima Monteiro da Silva

Paulo Cesar Feitoza Ferraz Filho

Amanda Suzan Alves Bezerra

Brenda Karolina da Silva Oliveira

Caroline Teixeira Santos

Júlia Tenório Araújo

Karine Alves de Araújo Gomes

Larissa Ribeiro Gomes da Cruz

**DOI 10.22533/at.ed.10120210817**

**CAPÍTULO 18..... 167**

**INFECÇÕES DA CORRENTE SANGUÍNEA ASSOCIADAS AOS CUIDADOS DE SAÚDE:  
UMA AMEAÇA A SEGURANÇA DO PACIENTE**

Amanda Eckhardt

Maria Danielle Alves do Nascimento

Rebeca da Silva Gomes

Monalisa Mesquita Arcanjo

Maria Tais Oliveira Souza

Kaiane Bastos Araújo

Luiz Alberto Moreira Costa

Maria Vitalina Alves de Sousa

Thalia Aguiar de Souza

Luis Felipe Alves Sousa

Bruna Rafaela da Costa Cardoso

Elaine Cristina Bezerra Bastos

**DOI 10.22533/at.ed.10120210818**

**CAPÍTULO 19..... 172**

**QUALIDADE E SEGURANÇA NO PROCESSO MEDICAMENTOSO: RELATO DE  
EXPERIÊNCIA NA INVESTIGAÇÃO DE EVENTO ADVERSO**

Patrícia Trindade Benites

Carla Moreira Lorentz Higa

**DOI 10.22533/at.ed.10120210819**

**CAPÍTULO 20..... 179**

**SEGURANÇA DO PACIENTE EM ANGIOTOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA: POR QUE O ACESSO VENOSO É IMPORTANTE?**

Beatriz Cavalcanti Juchem  
Alesandra Glaeser  
Jeane Cristine de Souza da Silveira  
Karine Bertoldi  
Leticia Souza dos Santos Erig  
Luciana Nabinger Menna Barreto  
Sabrina Curia Johansson Timponi

**DOI 10.22533/at.ed.10120210820**

**CAPÍTULO 21..... 187**

**ROUND MULTIPROFISSIONAL EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: DISCUSSÃO PARA A IMPLANTAÇÃO DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO**

Kelly Cristina Meller Sangoi  
Adriane Aline Griebeler  
Marina Luci Lima Gonçalves Margutti Aires  
Sandra da Silva Kinalski

**DOI 10.22533/at.ed.10120210821**

**CAPÍTULO 22..... 195**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA MANUTENÇÃO DO POTENCIAL DOADOR DE ÓRGÃOS**

Carine Barreto de Carvalho  
Edilson da Silva Pereira Filho  
Cíntia Ferreira Amorim  
Lívia Dourado Leite  
Ana Paula de Oliveira Ino

**DOI 10.22533/at.ed.10120210822**

**CAPÍTULO 23..... 211**

**HOSPITALIZAÇÕES POR TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS EM MUNICÍPIOS FRONTEIRIÇOS (2008 – 2018)**

Luana Lunardi Alban  
Ana Caroline Carvalho  
Carla da Rocha  
Manoela de Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.10120210823**

**CAPÍTULO 24..... 222**

**IMPLANTAÇÃO DO SELO DA QUALIDADE NO CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO RIO DE JANEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Angela Maria La Cava  
Carolina Alves Felipe  
Ghislaine de Mattos Ferreira Faria  
Deyse Maria Magalhães Lopes Pinheiro  
Ana Paula D`Oliveira dos Santos



Liliana Rodrigues Amaral

**DOI 10.22533/at.ed.10120210824**

**CAPÍTULO 25.....235**

**OS DESAFIOS NA PREVENÇÃO DE QUEDAS E SEUS PROTOCOLOS EM HOSPITAL  
PSIQUIÁTRICO**

Luciane Almeida

Adão Reginaldo dos Santos

Carine Cristina dos Santos Baggio

**DOI 10.22533/at.ed.10120210825**

**CAPÍTULO 26.....237**

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM PESQUISA CLÍNICA CARDIOVASCULAR**

Mayara Martins de Carvalho

Everton Carvalho Costa

Kassia Monicléia Oliveira Evangelista

Neylany Raquel Ferreira da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.10120210826**

**CAPÍTULO 27.....241**

**O PAPEL DO ENFERMEIRO NO CONTROLE DA SEGURANÇA DO PACIENTE NO  
CENTRO CIRÚRGICO**

Mariangela Francisca Sampaio Araújo

Aryany Harf de Sousa Santos

Marcelo Augusto Vitorino Aragão

William Gomes Silva

**DOI 10.22533/at.ed.10120210827**

**SOBRE O ORGANIZADOR.....252**

**ÍNDICE REMISSIVO.....253**

## O PAPEL DO ENFERMEIRO NO CONTROLE DA SEGURANÇA DO PACIENTE NO CENTRO CIRÚRGICO

Data de aceite: 03/08/2020

### **Mariangela Francisca Sampaio Araújo**

NOVAFAPI  
Faculdade Unidades Integradas de Pós  
graduação  
UNIPÓS  
SOBRATI  
Teresina – PI  
<http://lattes.cnpq.br/8339319255701309>

### **Aryany Harf de Sousa Santos**

UNIPÓS  
Teresina -PI  
<http://lattes.cnpq.br/9794449263803587>

### **Marcelo Augusto Viturino Aragão**

Hospital Israelita Albert Sabin  
Teresina- PI  
<http://lattes.cnpq.br/2768980619678504>

### **William Gomes Silva**

Faculdade Unidades Integradas de Pós  
graduação  
UNIPÓS.  
Teresina- PI  
<http://Lattes.cnpq.br/5421677910427100>

**RESUMO:** Segurança do paciente é um assunto que requer cuidados e atenção voltada não só para o paciente, mas para o ambiente, procedimentos e equipamentos utilizados, pois se torna muito importante para o ambiente hospitalar. Visto isto, notasse que a segurança do paciente evita infecções hospitalares, sequelas e até óbitos. O presente trabalho tem

como objetivo geral Identificar os estudos sobre segurança do paciente no centro cirúrgico. Objetivos específicos: descrever a importância da segurança do paciente no centro cirúrgico e caracterizar os problemas identificados na não implantação da segurança do paciente e o papel do enfermeiro no centro cirúrgico. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica com artigos localizados no Scielo<sup>1</sup>, no período de 2010 a 2017. Encontrou-se 100 materiais e contou-se com 20 artigos, foi possível identificar que existem muitos artigos publicados em relação ao tema abordado. Os erros sem a implantação do núcleo de segurança do paciente ocorrem em todas as fases do sistema de medicação. O desafio da segurança do paciente, que buscam a redução dos eventos nas instituições de saúde tem sido a assimilação, por parte dos dirigentes, de que a causa dos erros e eventos adversos é multifatorial. O papel do enfermeiro exige, além de conhecimento científico, responsabilidade, habilidade técnica, estabilidade emocional pela diversidade dos profissionais ali atuantes. Conclui-se que a segurança do paciente é fundamental para o centro cirúrgico, pois evita erros médicos e de enfermagem, e ajuda a organizar dados e procedimentos da equipe, para que o ambiente hospitalar seja seguro para o paciente e a equipe de saúde tenha segurança nos procedimentos e ações realizadas.

**PALAVRAS - CHAVE:** Segurança, Paciente, Centro Cirúrgico, Multiprofissional.

1 SCIELO- Scientific Electronic Library Online

## THE ROLE OF NURSES IN CONTROLLING PATIENT SAFETY IN THE OPERATING ROOM

**ABSTRACT:** Patient safety is a subject that requires care and attention focused not only on the patient, but on the environment, procedures and equipment used, as it becomes very important for the hospital environment. In view of this, note that patient safety avoids hospital infections, sequelae and even deaths. The present work has as its general objective to identify studies on patient safety in the surgical center. Specific objectives: to describe the importance of patient safety in the surgical area and to characterize the problems identified in the non implementation of patient safety and the role of nurses in the operating room. This is a bibliographic review study with articles located in scielo, from 2010 to 2017. 100 materials were found and 20 articles were found, it was possible to identify that there are many articles published in relation to the topic addressed. Errors without the implantation of the patient's safety nucleus occur in all phases of the medication system. The challenge of patient safety, which seeks to reduce events in health institution, has been the assimilation by managers, that the cause of errors and adverse events is multifactorial. The role of the nurse requires, in addition to scientific knowledge, responsibility, technical ability, emotional stability due to the diversity of professionals working there. It is concluded that patient safety is fundamental for the surgical center, as it avoids medical and nursing errors, and helps to organize data and procedures of the team, so that the hospital environment is safe for the patient and the health team has security in the procedures and actions performed. **KEYWORDS:** Security, Patient, Surgical burial, Multi-professional.

### 1 | INTRODUÇÃO

A segurança do paciente é definida como a redução do risco de danos desnecessários associados à atenção à saúde, até um mínimo aceitável, pois, considerando-se a complexidade de procedimentos e tratamentos, o potencial para o dano é real. Assim, com a segurança do paciente há uma melhor avaliação do enfermeiro na supervisão dos possíveis riscos ou danos ao paciente no hospital (NASCIMENTO; DRAGANOV, 2015).

No ano de 2008, dados da OMS revelam que foram realizadas 234 milhões de operações no mundo, uma para 25 pessoas vivas. Porém, 75% destas nos países desenvolvidos que contam com apenas 30% da população mundial. Morreram 2 milhões de pacientes nesses procedimentos e cerca de 7 milhões apresentaram complicações, sendo que 50% delas foram consideradas evitáveis. Mais ainda, de cada 300 pacientes admitidos nos hospitais morre um paciente. Mais de 50% destes pacientes são cirúrgicos e os danos, preveníveis (ANVISA, 2014).

O cuidado seguro resulta tanto de ações corretas dos profissionais de saúde, como de processos e sistemas adequados nas instituições e serviços, assim como de políticas governamentais regulatórias, exigindo um esforço coordenado e permanente. A preocupação com a segurança já se mostra implícita no modelo brasileiro de atenção à saúde, que é "pautado na defesa da vida" (HENRIGUES; COSTA; LACERDA, 2016).

Os profissionais que prestam um serviço no centro cirúrgico devem estar capacitados para atender todas as doenças, por isso, as decisões tomadas por eles são de benefício para o paciente, principalmente voltado para a segurança do paciente no ambiente hospitalar. Diante das colocações, foi escolhido esse tema, com o intuito de aprofundar conhecimentos sobre o objeto pesquisado (NUNES, 2017).

O programa Nacional de Segurança do Paciente foi publicado pelo Ministério da Saúde pela portaria nº 529, em 1º de abril de 2013 e propõe um conjunto de medidas para prevenir e reduzir a ocorrência de eventos adversos nos serviços de saúde. Para que um procedimento cirúrgico ocorra de forma segura, é necessário que se tenha os equipamentos em bom estado, matérias e ambiente adequado, conforme a legislação, e profissionais altamente capacitados (CRUZ; SELOW, 2017).

O enfermeiro tem o papel de atuar no campo da segurança do paciente no centro cirúrgico. Por exigir um estudo e compreensão uma integração de várias disciplinas, setores e organizações. Faz-se importante a adoção de métodos de prevenção como palestras esclarecedoras para as comunidades e profissionais da importância da segurança do paciente no centro cirúrgico (MANRIQUE; SOLER; BONMATI et al, 2015).

Este trabalho tem como objetivo geral: Identificar os estudos sobre segurança do paciente no centro cirúrgico. Objetivos específicos: descrever a importância da segurança do paciente no centro cirúrgico e caracterizar os problemas identificados na não implantação da segurança do paciente o papel do enfermeiro no centro cirúrgico abordados em estudos científicos publicados, no Scielo, no período de 2010 a 2017. Assim, o problema desse estudo apresentou-se da seguinte forma: Qual a importância da segurança do paciente no centro cirúrgico e em relação ao tema qual o papel do enfermeiro na segurança do paciente nesse ambiente?

A relevância deste estudo reside no fato de o mesmo apresenta informações úteis aos profissionais de saúde, que atuam no centro cirúrgico, podendo desenvolver medidas e ações em relação segurança do paciente.

## **2 | REFERENCIAL TEORICO**

### **2.1 Legislação da segurança do paciente**

Em 2012 é publicada a RDC nº. 15, que objetiva estabelecer os requisitos de boas práticas para o funcionamento dos serviços que realizam o processamento de produtos para a saúde visando à segurança do paciente e dos profissionais envolvidos. Em continuidade, a Anvisa decide compor um Grupo de Trabalho (GT) de Segurança do Paciente, coordenado pela Agência e formalizado por meio da Portaria no 1.443. O GT tinha como objetivos discutir e indicar estratégias para a elaboração e a implementação do “Plano de Ação para a Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde” (BRASIL, 2012).

O aumento exponencial dos casos de enfermidades que exigem tratamento cirúrgico

trouxe consigo alguns problemas em relação à segurança do paciente e a responsabilidade das equipes de saúde, além da gestão em saúde. Observou-se que grande número de pacientes que davam entrada em hospitais apresentava algum Evento Adverso (EA) não relacionado à sua doença de base, sendo que muitos desses eventos seriam potencialmente evitáveis (OMS, 2009).

A Organização Mundial de Saúde (OMS) visualizando esses problemas, voltou-se para elaboração de programas que visassem a atenuação desses eventos adversos potencialmente evitáveis, desenvolvendo protocolos de segurança e checklist, além de traçar metas para sistematização do atendimento. O foco principal do programa são as equipes de saúde, através da conscientização da cultura de segurança e treinamento permanente (BRASIL, 2014).

Em 2012, a Anvisa disponibilizou um folheto informativo que orienta o paciente a fazer determinadas perguntas consideradas como estratégicas durante o processo de assistência à saúde, promovendo a boa comunicação com o profissional de saúde. O paciente deve ser informado, por exemplo, sobre quais são os riscos envolvidos em um processo cirúrgico e os cuidados a se tomar antes da cirurgia (como é a cirurgia, preparo pré-operatório, tempo de duração, os resultados esperados, pós- cirúrgico e as possíveis complicações cirúrgicas). (ANVISA, 2014).

A OMS elaborou um documento com orientações relativas à comunicação do paciente para uma cirurgia segura, que devem ser adotadas antes e após o procedimento cirúrgico. No Centro Cirúrgico, o processo de enfermagem deve ser adotado para um atendimento de enfermagem completo, envolvendo o histórico de enfermagem, o diagnóstico de enfermagem, o planejamento dos resultados esperados, a implementação da assistência de enfermagem (prescrição de enfermagem) e a avaliação da assistência de enfermagem (BRASIL, 2014).

Esse aumento levou a Organização Mundial de Saúde (OMS) a lançar campanhas com estratégias e desafios voltadas à redução de riscos e de danos no cuidado à saúde. A segurança é um dos requisitos básicos que garantem uma assistência de qualidade aos pacientes. Nesse sentido, é necessário que as instituições de saúde criem estratégias para a diminuição da ocorrência dos eventos adversos (OMS, 2013).

## **2.2 Preceitos utilizados por profissionais**

Os enfermeiros se deparam com desafios ao organizar as diferentes interfaces que compõem o seu processo de trabalho, implicando no gerenciamento do cuidado de enfermagem no período transoperatório. Esta condição compreende a articulação. Entre as dimensões gerencial e assistencial do trabalho do enfermeiro, de tal modo que a gerência se configura como uma atividade meio da atividade fim, que é o cuidado (REIS; MARTINS; LAGUARDIA, 2013).

As atividades gerenciais do enfermeiro são ações com a finalidade de assegurar

a qualidade da assistência de enfermagem e o bom funcionamento da instituição. Entre as ações realizadas, destacam-se: dimensionamento da equipe de enfermagem; exercício da liderança no trabalho; planejamento da assistência de enfermagem; capacitação da equipe de enfermagem; gerenciamento dos recursos materiais; coordenação do processo de cuidado; realização de cuidado e/ou procedimentos mais complexos e avaliação do resultado das ações de enfermagem (HENRIGUES; COSTA; LACERDA, 2016).

Logicamente que essa situação tem caráter multifatorial, envolvendo gestão de saúde, infraestrutura e sistematização do atendimento. Pois a gestão em saúde é o que contribui para a compra de material, pois a tecnologia contribui para melhor assistência. Infraestrutura contribui para o conforto do paciente e profissional no hospital gerando menor estresse. Logo a sistematização do atendimento serve para garantia da assistência humanizada e da qualidade, assim objetivando a qualidade no serviço e dos profissionais (NUNES, 2017).

Os profissionais enfermeiros que atuam nos centros cirúrgicos, o desejo e a necessidade em implementar o PE(Processo de Enfermagem) no cotidiano do cuidado na busca de maior qualidade e segurança assistencial. Poderá contribuir para que os gestores e gerentes assistenciais repensem as práticas nos serviços de saúde, a partir de uma política de segurança associada à implementação do Processo de Enfermagem (RIEGEL; JUNIOR, 2017).

### **2.3 A segurança do paciente no centro cirúrgico**

Em centros cirúrgicos a adoção de medidas de segurança significa uma menor ocorrência de morbimortalidade. Nessa perspectiva, pesquisadores relacionam cuidados simples como, a checagem dos dados do paciente, informações clínicas da pessoa e do órgão, disponibilidade e bom funcionamento de todos os materiais e equipamentos refletem no êxito dos procedimentos (SANTOS; MORAIS; SOUZA et al, 2017).

O Protocolo de Cirurgia Segura pode ser utilizado por qualquer profissional de saúde, podendo ser aplicado em todas as instituições e locais de saúde que realizem qualquer tipo de procedimento cirúrgico, seja para diagnóstico ou terapêutico, e que ocorra incisão no corpo humano com a utilização de equipamentos, dentro ou fora do centro cirúrgico. Há falhas nos procedimentos cirúrgicos a pacientes que se submeteram a cirurgias em órgãos e tiveram seus membros amputados do lado errado, levando-os à incapacidade permanente por falta de atenção e comunicação das equipes (CRUZ; SELOW, 2017).

A vigilância, o monitoramento e a avaliação dos resultados é um componente essencial dos cuidados cirúrgicos. De acordo com o protocolo nacional para cirurgia segura, os seguintes indicadores devem ser monitorados pelos serviços de saúde, como: Percentual de pacientes que recebeu antibioticoprofilaxia no momento adequado; Número de cirurgias em local errado; Número de cirurgias em paciente errado; Número de procedimentos errados; Taxa de mortalidade cirúrgica intrahospitalar ajustada ao risco e

Taxa de adesão à Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica (ANVISA, 2014).

Além do acompanhamento de óbitos e complicações cirúrgicas, as mensurações dos indicadores de processo podem ser também incorporadas ao sistema de avaliação, ajudando a identificar lapsos de segurança e áreas de melhoria. A conformidade alta foi associada com melhores resultados, e pode identificar pontos deficientes no sistema de prestação de cuidados cirúrgicos, assim a segurança do paciente colabora para o monitoramento e identificação de resultados positivos e negativos na assistência do paciente antes, durante e após a cirurgia (BRASIL, 2013).

Ademais, podem ser monitorados no serviço de segurança cirúrgica nos serviços de saúde: Demarcação do local da cirurgia pelo cirurgião; Realização de verificação de segurança anestésica; Uso da oximetria de pulso durante todo o processo de anesthesiologia; Avaliação objetiva das vias aéreas; Uso de indicadores de esterilidade para garantir a adequação de processo de esterilização; Administração de antibióticos profiláticos até uma hora antes da incisão cirúrgica; Confirmação verbal do paciente; Briefing (conjuntos de informações ou coletas) pré-operatório da equipe cirúrgica (BRASIL, 2014).

### 3 | METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica é o ato de fichar, relacionar, referenciar, ler, arquivar, fazer resumo com assuntos relacionados com a pesquisa em questão. Esse tipo de pesquisa tem por finalidade investigar as diferentes contribuições científicas sobre determinado tema, de forma que o pesquisador possa utilizar para confirmar, confrontar ou enriquecer suas proposições (LAKATOS, 2003).

A pesquisa bibliográfica é elaborada partir do levantamento de materiais elaborados, principalmente de livros e artigos científicos, logo depois, os conteúdos serão analisados. Este tipo de pesquisa permitiu ao pesquisador um conhecimento muito amplo, permitindo a ele não realizar pesquisas diretas (GIL, 2007).

Este estudo se configura como uma pesquisa bibliográfica, cujos trabalhos foram localizados no Scielo. Todas as publicações pesquisadas versavam sobre segurança do paciente no centro cirúrgico. Como primeira etapa deste trabalho foi realizando um levantamento do material bibliográfico sobre a temática do projeto proposto.

As publicações que tratam do tema segurança do paciente no centro cirúrgico foram localizadas no Scielo. Todas as pesquisas tiveram como critérios de inclusão trabalhos nacionais, isto é, textos publicados em português e que relatem a segurança do paciente no hospital, e exclusão textos publicados em língua estrangeira, como inglês, espanhol e francês, além de trabalhos que falem de segurança do paciente em unidades de saúde, clínicas e laboratórios. Foram, portanto, utilizadas as palavras chave: segurança, paciente, centro cirúrgico, multiprofissional.

A segunda parte do processo foi a seleção de artigos sobre segurança do paciente no

centro cirúrgico, nessa etapa foram caracterizados os estudos sobre segurança do paciente no centro cirúrgico realizados na base de dados do scielo, no período de 2010 a 2017. Foi realizado um levantamento sistematizado das publicações a respeito da segurança do paciente no centro cirúrgico, apresentando síntese das informações selecionadas. Os dados foram expostos em tópicos para melhor visualização e compreensão.

#### 4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após as análises feitas no portal do Scielo, foram obtidas 100 referências, com exclusão de 39 publicações que não abordavam o tema pesquisado. Como resultado final foi obtido 61 publicações sobre segurança do paciente em centro cirúrgico, mas selecionados 20 referencias para este artigo, todos localizados no Scielo.

Nº	Nome do Artigo	Ano	Primeiro Autor	Revista	Problemas identificados
01	<b>Protocolo para Cirurgia Segura.</b>	2013	OMS	MINISTÉRIO DA SAÚDE.	eventos adversos
02	<b>Teste piloto de checklist de cirurgia segura: relato e experiência.</b>	2017	SANTOS; MORAIS; SOUZA et al	Rev Enferm UFPI	trabalhador e o ambiente laboral
03	<b>Segurança do paciente: promovendo a cultura de segurança.</b>	2015	CALORI; GUTIERREZ, ; GUIDI	Saúde em foco	processos técnicos e organizacionais complexos e mal planejados
04	<b>Estratégias para promover segurança do paciente: da identificação dos riscos as práticas baseadas em evidencias.</b>	2014	OLIVEIRA; LEITÃO; SILVA et al	Escola Anna Nery revista de enfermagem,	administrar medicamentos
05	<b>A segurança do paciente e o paradoxo no uso de medicamentos.</b>	2006	CASSIANI	Rev Bras Enferm	prescrição, transcrição, dispensação e administração

Tabela 1. Análise dos artigos publicados em revistas referentes aos problemas identificados em relação a não implantação da segurança no paciente no ambiente hospitalar.

Na tabela acima, notasse que os problemas mais encontrados nos artigos publicados estão os erros de medicamentos ocasionados pela enfermagem. Logo depois foram citados os eventos adversos que podem estar relacionados ou não as investigações e afirmações de pacientes que tem alergias medicamentosas. Por fim, um trabalho científico relatou o ambiente com contribuídos de problemas na segurança do paciente, pois contribui para o risco de quedas no centro cirúrgico.

Visto isto, os erros ocorrem em todas as fases do sistema de medicação: 39% dos erros ocorrem durante a prescrição, 12% na transcrição, 11% na dispensação e 38% durante a administração. Enfermeiros e farmacêuticos interceptam 86% dos erros de medicação relacionados a erros de prescrição, transcrição e dispensação, enquanto apenas 2% são



interceptados pelos pacientes. Por outro lado não há nenhuma rede de segurança para as enfermeiras quando os medicamentos são administrados aos pacientes (CASSIANI, 2006).

A Organização Mundial de Saúde estudou os pontos críticos da assistência à saúde e lançou estratégias para a prevenção de eventos adversos. Esses danos associados ao cuidado causam diversos impactos, por isso, a segurança do paciente é um dos desafios mundiais (DIAS; SILVA; SILVA, 2011).

As taxas de erros na enfermagem no hospital tem com características relacionadas ao trabalhador e o ambiente laboral. Para diminuir essas ocorrências são necessárias ações de prevenção de fatores de riscos modificáveis. Através desta proposta de ensino no serviço, com a interface assistência e gerência, desenvolvida sob a forma de um teste piloto, foi possível vivenciar a dinâmica de utilização de um modelo de checklist de cirurgia segura por estudantes de enfermagem, com os docentes e a equipe de um centro cirúrgico de um hospital escola (SANTOS; MORAIS; SOUZA et al, 2017).

O maior desafio da segurança do paciente, que buscam a redução dos eventos nas instituições de saúde tem sido a assimilação, por parte dos dirigentes, de que a causa dos erros e eventos adversos é multifatorial e que os profissionais de saúde estão suscetíveis a cometer eventos adversos quando os processos técnicos e organizacionais são complexos e mal planejados (CALORI GUTIERREZ; GUIDI, 2015).

A compreensão de que sistemas falham e permitem que as falhas dos profissionais se propaguem, atingindo os pacientes e causando eventos adversos, permite à organização hospitalar rever os seus processos, estudar e reforçar suas barreiras de defesa e as falhas latentes, que estão presentes nos locais de trabalho e que tornam o sistema frágil e suscetível a erros (SILVA, 2010).

Vale lembrar que, a administrar medicamentos aos pacientes nas instituições de saúde é um processo complexo, com várias etapas, contemplando uma série de decisões e ações inter-relacionadas que envolvem profissionais de várias disciplinas bem como o próprio paciente, necessitando destes conhecimentos atualizados sobre os medicamentos e acesso no momento necessário de informações completas e exatas sobre o paciente (OLIVEIRA; LEITÃO; SILVA et al, 2014).

Considerando-se o elevado número de procedimentos anestésico-cirúrgicos realizados e a complexidade da unidade. O papel do enfermeiro exige além de conhecimento científico, responsabilidade, habilidade técnica, estabilidade emocional, aliados ao conhecimento de relações humanas, favorecendo a administração de conflitos, que são frequentes, em especial, pela diversidade dos profissionais ali atuantes (STUMM; KIRCHNER, 2006).

A demanda de atividades burocráticas e administrativas é intensa na unidade, requerendo do enfermeiro tempo significativo. Ele necessita delegar estas atividades para ter tempo de cuidar integralmente do paciente que será submetido a um tratamento anestésico e/ou cirúrgico. Tais cuidados são a verificações corretas dos sinais vitais, riscos

de hemorragias, débito respiratório e cardíaco, além da consciência do paciente no pós-operatório (SILVA; SILVA; SANTOS et al, 2016).

O enfermeiro de CC enfrenta um dilema no desenvolvimento das suas ações frente à utilização do SAEP (Sistematização da Enfermagem Perioperatória), gerando um conflito entre suas decisões em relação ao que teria condições de fazer. Essa dificuldade persiste à medida que a administração das instituições de saúde não compreende a importância da atuação do enfermeiro na assistência ao paciente cirúrgico no período perioperatório, proporcionando um desvio da sua função assistencial para a gerencial (FONSECA; PENICHE, 2009).

O enfermeiro que atua em centro cirúrgico se relaciona com profissionais heterogêneos e este pode ser um dos fatores geradores de conflitos, divergências, insatisfações, evoluindo para o estresse. Ele necessita interagir continuamente para que o trabalho possa ser realizado de forma eficiente e eficaz. O profissional da área da saúde tem como base do seu trabalho as relações humanas, sejam elas com o paciente ou com a equipe multidisciplinar (GALVÃO, 2002).

Então, o enfermeiro coordenador de um centro cirúrgico necessita estar atento às características individuais dos profissionais, buscando conhecer como cada um age e reage frente às situações, para melhor conduzir sua equipe. A partir do momento em que ele age desta forma, terá maiores subsídios para administrar situações conflitantes que se apresentarem, reduzindo desentendimentos, discussões e, principalmente, ampliando a satisfação dos profissionais, com repercussões positivas na assistência ao paciente (STUMM; MAÇALAI; KIRCHNER, 2006).

## 5 | CONCLUSÃO

Conclui-se que o presente trabalho conseguiu alcançar seus objetivos. E Com base nos resultados deste, observamos que existem mais trabalhos publicados no banco de dados do Scielo, principalmente com relação aos anos mais recentes. Dados como esses preocupam quando lembramos que a segurança do paciente é fundamental para a internação ou qualquer procedimento dentro do ambiente hospitalar, principalmente com centro cirúrgico.

A segurança do paciente é definida como a redução do risco de danos desnecessários associados à atenção à saúde, até um mínimo aceitável, pois, considerando-se a complexidade de procedimentos e tratamentos, o potencial para o dano é real. Há falhas nos procedimentos cirúrgicos a pacientes que se submeteram a cirurgias em órgãos e tiveram seus membros amputados do lado errado, levando-os à incapacidade permanente por falta de atenção e comunicação das equipes por isso a importância da segurança do paciente no centro cirúrgico. Faz-se necessário a utilização dos métodos como o checklist para que se possa diminuir o risco de eventuais erros que muitas vezes são irreparáveis.

A segurança do paciente não é exclusividade só do enfermeiro, a segurança do paciente está voltada também para a responsabilidade do médico, enfermeiro, farmacêutico e toda uma equipe multiprofissional. A segurança do paciente especificamente no centro cirúrgico envolve uma atenção maior de envolvimento interpessoal, atenção em medicamentos, e ações de enfermagem e procedimentos médicos.

Então, foi visto nos artigos os problemas identificados como erros de medicamentos cometidos pela enfermagem que podem trazer agravos a saúde do paciente no centro cirúrgico. Logo depois, os eventos adversos que estão relacionados as alergias medicamentosas rastreadas pela enfermagem ou não, ou citadas ou não pelo paciente. Fica evidenciada, a importância do profissional enfermeiro no que tange a aplicação de protocolos que diminuam o risco e aumentem a segurança do paciente, como também, o principal regulador dessas práticas ligadas a segurança do paciente.

## REFERÊNCIAS

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Implantação do Núcleo de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde**. No prelo. Brasília: ANVISA. 2014.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução da Diretoria Colegiada - RDC n. 15, de 15 de março de 2012**. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Brasília, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente**. Manual. Brasília, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº. 1.377 de 9 de julho de 2013**. Aprova os Protocolos de Segurança do Paciente. Diário Oficial da União, 2013.

CRUZ, I. A.; SELOW, M. L. C. **Avaliar a relevância do protocolo de cirurgia segura nas instituições de saúde**. v.2, n.1. Curitiba: Revista Dom Acadêmico, 2017.

CALORI, M. A. O.; GUTIERREZ, S. L. ; GUIDI, T. A. C. **Segurança do paciente: promovendo a cultura de segurança**. 7 ed. Saúde em foco, 2015.

CASSIANI, S. H. B. **A segurança do paciente e o paradoxo no uso de medicamentos**. V. 58 N. 1. Rev Bras Enferm, 2005.

DIAS, S. R. S.; SILVA, A. C. A.; SILVA, J. F. et al. **Boas práticas para segurança do paciente: revisão integrativa**. V. 31, n. 4. Univ. fed. Rio grande do sul, 2011.

FONSECA, R. M. P.; PENICHE, A. C. G. **Enfermagem em centro cirúrgico: trinta anos após criação do Sistema de Assistência de Enfermagem Perioperatória**. V. 22, n.4, Acta Paul Enferm., 2009.

GALVÃO, C. M. **A prática baseada em evidências: uma contribuição para a melhoria da assistência de enfermagem perioperatória**. Ribeirão preto: escola de enfermagem de ribeirão preto da universidade de são Paulo, 2002.

Gil, A.C. **Métodos e tendências de pesquisa social**. 5<sup>o</sup> ed, 8<sup>o</sup> reimpr. São Paulo: Atlas, 2007.

HENRIGUES, A. H. B.; COSTA, S. S.; LACERDA, J. S. **Assistência de enfermagem na segurança do paciente cirúrgico: revisão integrativa**.v. 21, n. 4. cogitare enferm., 2016.

OLIVEIRA, R. M.; LEITÃO, I. M. T. A. ; SILVA, L. M. S. et al. **Estratégias para promover segurança do paciente: da identificação dos riscos as práticas baseadas em evidências**. V.18, n.1. Escola Anna Nery revista de enfermagem, 2014.

OMS. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Protocolo para Cirurgia Segura**. Manual, 2013.

LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MANRIQUE, B. T.; SOLER, L. M. ; BONMATI, A. N. et al. **Segurança do paciente no centro cirúrgico e qualidade documental relacionadas a infecção cirúrgica e a hospitalização**. v. 28, n. 4. Acta Paul enferm, 2015.

NASCIMENTO, J. C.; DRAGANOV, P. B. **História da qualidade em segurança do paciente**. V. 6, n.2.Hist. Enferm ver eletrônica, 2015.

NUNES, D. A. A. **Segurança do paciente cirúrgico em Rondônia: uma análise crítica sobre os processos de trabalho**. v.6, n.1, Porto Velho: Saber Científico, 2017.

RIEGEL, F. ; JUNIOR, N. J. O. **Processo de enfermagem: implicações para a segurança do paciente em centro cirúrgico**. V.22, N. 4. Cogitare Enferm, 2017.

REIS, C. T.; MARTINS, M.; LAGUARDIA, J. **A segurança do paciente como dimensão da qualidade do cuidado de saúde- um olhar sobre a literatura**. v.18, n.7. Rio de Janeiro: Cienc.saúde coletiva, 2013.

SANTOS, J. S.; MORAIS, A.C.; SOUZA, D.O. et al. **Teste piloto de checklist de cirurgia segura: relato e experiência**. v. 6, n. 1. Rev Enferm UFPI, 2017.

SILVA, A. E. B. C. **Segurança do paciente: desafios para a prática e a investigação em enfermagem**. V. 12, N.3, Revista Eletrônica de Enfermagem, 2010.

SILVA, A. C. A.; SILVA, J.F.; SANTOS, L.R.O. et al. **A segurança do paciente em âmbito hospitalar: revisão integrativa da literatura**. v.21, n.1. cogitar enferm, 2016.

STUMM, E. M. F.; MAÇALAI, R. T.; KIRCHNER, R. M. **Dificuldades enfrentadas por enfermeiros em um centro cirúrgico**. v. 15, n.3, Florianópolis: Texto Contexto Enferm, 2006.

## **SOBRE O ORGANIZADOR**

**RAFAEL HENRIQUE SILVA** – Graduado em Enfermagem pela Universidade Estadual de Maringá (2007), especialista Lato Sensu em Urgência e Emergência pelas Faculdades Integradas do Vale do Ivaí (2008) e em Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização pelo Centro Universitário Uningá (2019). Mestre em Saúde Coletiva pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu da Unisagrado – Bauru (2012) trabalhando com qualidade de vida de pacientes portadores de feridas crônicas. Doutor em Biologia Oral pela Unisagrado –Bauru (2020) com trabalhos na linha de Tecnologia em Saúde e Segurança do Paciente. Atuou como Docente no curso de Enfermagem na Faculdade Integrado de Campo Mourão (2008 – 2015) e na Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (2016 – 2019). Exerceu a função de Tutor no Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica e no Programa de Residência Multiprofissional na Atenção Cardiovascular, na Atenção à Saúde Indígena e na Saúde Materno-infantil pelo Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados. Atualmente é membro do conselho técnico científico da Atena Editora e revisor das revistas científicas Saúde e Pesquisa, Ciências da Saúde Vittal e SaBios - Revista de Saúde e Biologia. Atua como Enfermeiro do Centro Cirúrgico no Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados e Professor do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Cardiovascular pela mesma instituição.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alta hospitalar 47, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 184, 194

Angiotomografia computadorizada 179, 180

Assistência de enfermagem 20, 21, 23, 34, 35, 39, 40, 48, 103, 112, 121, 122, 124, 127, 131, 133, 134, 135, 136, 138, 140, 141, 142, 151, 195, 197, 198, 199, 208, 209, 210, 222, 224, 225, 226, 228, 229, 231, 232, 244, 245, 250, 251

Atendimento pré-hospitalar 48, 49, 108, 131, 132, 133, 134, 135, 138, 139, 140, 141

### C

Cateterismo cardíaco 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36

Centro cirúrgico 73, 74, 75, 77, 82, 83, 85, 126, 155, 241, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252

Cirurgia segura 155, 156, 244, 245, 247, 248, 250, 251

Comunicação 25, 43, 45, 46, 52, 56, 57, 58, 60, 91, 92, 93, 99, 107, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 129, 130, 172, 173, 175, 188, 192, 193, 194, 226, 233, 244, 245, 249

Cuidados críticos 51, 53, 60, 187

Cuidados paliativos 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 192

### D

Deficiência auditiva 121, 122, 124, 125, 127, 128, 130

Diagnóstico de enfermagem 38, 39, 40, 41, 43, 123, 200, 201, 202, 203, 205, 206, 244

Doação de órgãos 195, 197, 198, 208, 209

Doenças cardiovasculares 1, 8, 20, 22, 27, 28, 33, 35, 36, 105, 135, 239

Doenças crônicas 9, 28, 36, 99

### E

Educação em enfermagem 51, 53, 55, 57

Educação em saúde 25, 55, 104, 105, 108, 126, 193, 237

Emergência 16, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 39, 40, 43, 45, 49, 62, 64, 98, 99, 104, 105, 106, 107, 108, 113, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 164, 186, 252

Enfermagem 1, 3, 11, 13, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 84, 85, 87, 90, 93, 94, 96, 97, 98, 103, 106, 107, 108, 112, 114, 116, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 146, 147, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 187, 188, 189, 190, 193, 194, 195, 197, 198,

199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 220, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 235, 236, 237, 240, 241, 244, 245, 247, 248, 249, 250, 251, 252

Estudo epidemiológico 3

Evento adverso 172, 174, 175, 176, 183, 185, 244

## H

Higienização das mãos 142, 143, 144, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 153, 159, 160, 162, 165

Hipertensão 5, 6, 7, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 125, 199, 200

## I

Idoso 1, 3, 6, 9

Infecções 47, 73, 74, 75, 76, 82, 83, 85, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 119, 125, 126, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 160, 163, 164, 167, 168, 169, 170, 231, 241

Interações medicamentosas 2, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 97

## M

Medicamentos 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 82, 97, 98, 99, 121, 125, 144, 148, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 188, 239, 247, 248, 250

Morte encefálica 195, 196, 198, 208, 209, 210

Multiprofissional 18, 24, 25, 33, 35, 40, 92, 114, 118, 131, 136, 185, 187, 189, 190, 191, 193, 241, 246, 250, 252

## P

Pesquisa clínica 237, 238, 240

Pneumonia 72, 109, 110, 112, 114, 116, 119, 120, 157, 158, 159, 160, 161, 164, 165, 166

Pós-operatório 75, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 249

Prevenção 11, 17, 24, 25, 31, 32, 34, 36, 45, 72, 84, 109, 112, 113, 114, 118, 119, 120, 125, 126, 136, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 165, 166, 170, 171, 173, 176, 189, 199, 203, 204, 207, 209, 219, 235, 238, 243, 248

Primeiros socorros 105, 108, 131, 133

Procedimento operacional padrão 86, 187, 189, 190, 191, 210

## R

Reanimação cardiopulmonar 103, 104, 105, 106, 107, 108, 141

Relato de experiência 36, 55, 60, 62, 103, 106, 107, 121, 124, 172, 174, 182, 187, 189, 222, 224, 240

## **S**

Saúde mental 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 231

Segurança do paciente 1, 3, 15, 46, 54, 60, 84, 85, 95, 109, 111, 113, 114, 146, 152, 153, 160, 162, 167, 168, 170, 172, 174, 175, 176, 177, 179, 181, 185, 192, 193, 194, 222, 224, 226, 228, 229, 231, 232, 234, 235, 236, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252

Selo de qualidade 222, 225, 230, 232

Sepsis 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 239

Sistematização da assistência de enfermagem 34, 35, 39, 48, 195, 199, 210, 231

Suporte básico de vida 103, 104, 106, 107, 108, 132, 134, 138

## **T**

Trauma 38, 39, 40, 41, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 69, 105, 116, 136, 137, 138, 139, 140, 204

## **U**

Unidade de terapia intensiva 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 55, 64, 72, 112, 113, 119, 141, 158, 164, 177, 178, 187, 188, 193, 194, 197

Urgência 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 48, 62, 64, 72, 104, 105, 113, 131, 132, 134, 136, 138, 139, 141, 185, 186, 252

## **V**

Ventilação mecânica 67, 72, 109, 110, 112, 113, 114, 116, 118, 119, 120, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 190, 201, 210





**INOVAÇÃO E  
TECNOLOGIA  
PARA O CUIDAR  
EM ENFERMAGEM**

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 



**INOVAÇÃO E  
TECNOLOGIA  
PARA O CUIDAR  
EM ENFERMAGEM**

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 